



**UNIVERSIDADE ÓSCAR RIBAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**CURSO DE LICENCIATURA EM  
PSICOLOGIA**

**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO  
AOS EGRESSADOS**

Luanda, 2023

## FUNDAMENTAÇÃO

O compromisso das Instituições de Ensino Superior, para o sucesso a longo prazo de seus estudantes e a contribuição para o desenvolvimento social e económico da comunidade, exige o desenvolvimento de acções de acompanhamento ou mentorias aos egressados. Isto implica a continuidade educacional e profissional dos ex-estudantes, tendo como princípio a aprendizagem ao longo da vida através da educação contínua, que envolve a busca de conhecimentos e habilidades adicionais após a formação inicial, a partir de cursos formais, workshops, seminários ou auto-aprendizagem, bem como a actualização constante para manter o nível de competitividade no mercado de trabalho (Almeida, T. R. 2018), Fernandes, J. L. (2019).

No âmbito dos processos de avaliação da qualidade educacional, o acompanhamento ao egressado constitui prática fundamental, para garantir o contínuo aprimoramento dos sistemas de ensino, sendo o monitoramento do desempenho e percurso dos estudantes após sua saída da instituição educacional, fundamental. Isso pode incluir a avaliação de sua empregabilidade, progressão na carreira, satisfação com a formação recebida, entre outros aspectos relevantes. Por outro lado, a avaliação da qualidade educacional abrange uma variedade de métodos e ferramentas para medir a eficácia e o impacto do processo educativo (Silva, M. A. B., & Almeida, L. S. 2019) e visa a identificação de áreas de sucesso e áreas que precisam de atenção. Além disso, permite que as instituições educacionais sejam responsabilizadas por seus resultados e prestem contas à sociedade sobre a qualidade da educação que oferecem.

A Universidade Óscar Ribas (UÓR) reconhece a importância do desenvolvimento profissional contínuo dos egressados, tendo em conta o processo de progressão na carreira, onde a adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais no ambiente de trabalho, a flexibilidade, a resiliência, as habilidades de liderança, a gestão de projectos, e outras competências profissionais, precisam da execução oportuna de programas de acompanhamento, que fornecem orientação contínua, ajudando os profissionais a identificar e alcançar seus objectivos de carreira.

O programa de acompanhamento aos egressados da UÓR, considera o desenvolvimento de relações activas entre os ex-estudantes e a Instituição, permitindo acesso contínuo ao engajamento pós-formação a partir da participação em palestras, cursos de extensão e eventos, que contribuem para o crescimento pessoal e profissional, bem como o incentivo à inovação e criatividade através de aprendizado contínuo, que pode levar a novas ideias, produtos e soluções.

A abordagem pedagógica do programa de acompanhamento aos egressados é flexível e adaptável às necessidades em evolução dos ex-estudantes. Apresenta como componentes dinâmicos a continuidade educacional, autodireccionamento, aprendizagem experiencial, mentoria, comunidade de aprendizagem, tecnologia educacional, e o desenvolvimento de competências (Barbosa, R. G., & Campos, A. S. (2018), onde se promovem oportunidades de aprendizagem continuada, identificação de necessidades cognitivas, aplicação de conhecimentos, auto-reflexão, orientações

metodológicas, troca de experiências, colaboração, uso eficaz de ferramentas interactivas, e treinamentos específicos para ajudar aos egressados a se prepararem para o mercado de trabalho (Oliveira, M. A. 2017), (Pereira, A. S., & Santos, J. P. 2017).

O carácter do programa de acompanhamento ao egressado é definido por suas características fundamentais e os princípios que orientam suas actividades. Ele deve ser estruturado de forma a oferecer suporte contínuo, promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressados e fortalecer a conexão entre os ex-estudantes e a UÓR através dos seguintes aspectos (Santos, R. F. (2015):

**a) Inclusivo:**

- Acesso para todos: Garantir que todos aos egressados, independentemente de seu curso ou ano de conclusão, tenham acesso ao programa;
- Diversidade e igualdade: Promover um ambiente inclusivo que valorize a diversidade e assegure a igualdade de oportunidades para todos os ex-estudantes.

**b) Orientado para o Desenvolvimento:**

- Crescimento profissional: Focar no desenvolvimento contínuo das habilidades e competências dos egressados para ajudá-los a progredir em suas carreiras;
- Apoio educacional: Oferecer oportunidades de educação continuada, como cursos, workshops, e seminários, para que os egressos possam actualizar seus conhecimentos.

**c) Colaborativo:**

- Parcerias: Facilitar a construção de redes de contacto e parcerias entre egressados, e entre egressados e a Instituição;
- Envolvimento da comunidade: Incentivar a colaboração entre os ex-estudantes e a comunidade académica para promover projectos conjuntos e iniciativas de voluntariado.

**d) Sustentável:**

- Longo prazo: Estruturar o programa para ser sustentável e oferecer suporte contínuo aos egressados ao longo dos anos;
- Recursos adequados: Garantir a disponibilidade de recursos necessários para manter o programa em funcionamento e responder às necessidades dos egressados.

**e) Baseado em Dados:**

- Monitoramento e avaliação: Utilizar dados para monitorar o progresso e avaliar a eficácia do programa, fazendo ajustes baseados em evidências;
- Feedback contínuo: Colectar e analisar o feedback dos egressados regularmente para identificar áreas de melhoria e adaptar o programa às suas necessidades.

**f) Personalizado:**

- Atendimento individualizado: Oferecer serviços e apoio personalizados, levando em consideração as diferentes trajetórias e necessidades dos egressados;
- Flexibilidade: Adaptar as actividades e recursos do programa para atender às diversas situações e objectivos dos ex-estudantes.

**g) Inovador:**

- Adaptação tecnológica: Utilizar as últimas tecnologias e plataformas digitais para facilitar a comunicação, a educação continuada;
- Inovação contínua: Buscar continuamente novas formas de apoiar aos egressados e melhorar o programa, incentivando a criatividade e a inovação.

**h) Orientado para Resultados:**

- Metas claras: Definir metas claras e mensuráveis para o programa, alinhadas com os objectivos da instituição e as necessidades dos egressados;
- Foco em resultados: Focar na obtenção de resultados tangíveis que beneficiem os ex-estudantes e a Instituição.

O carácter do programa de acompanhamento ao egresso enfoca-se no compromisso com o suporte contínuo, o desenvolvimento profissional e pessoal dos ex-estudantes, e a manutenção de um vínculo duradouro com a instituição. Ao incorporar os princípios de inclusão, desenvolvimento, colaboração, sustentabilidade, personalização, inovação e orientação para resultados, o programa pode proporcionar benefícios significativos tanto para os egressados quanto para a instituição (Martins, P. A. 2016), (Rodrigues, C. S. 2018).

A implementação do programa de acompanhamento ao egresso, permitirá o fortalecimento da Comunidade Académica da UÓR, tendo em conta a colaboração, trocas de experiências e o feedback com os ex-estudantes, o que fornecerá informações essenciais para a melhoria dos currículos, métodos de ensino e de investigação, visando a relevância e alinhamento dos programas com as necessidades do mercado de trabalho.

## **PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

### **1. Diagnóstico**

O diagnóstico do processo de acompanhamento aos egressados da UÓR com base na matriz SWOT, identificou os seguintes pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças:

- **Pontos fortes:**

- a) Reputação da Instituição: A UÓR é bem reconhecida e respeitada, o que pode facilitar o engajamento dos egressados;

- b) Base de dados de egressados: Existência de uma base de dados detalhada e actualizada dos ex-estudantes;
- c) Recursos tecnológicos: Uso de redes sociais para comunicação e acompanhamento;
- d) Alto nível de satisfação: Feedback positivo dos egressados em relação à sua experiência educacional.

- **Pontos fracos:**

- a) Falta de recursos: Limitações orçamentárias que podem restringir a abrangência e a frequência das actividades do programa;
- b) Capacitação da equipa: Necessidade de treinamento adicional da equipa para lidar com as demandas específicas do programa;
- c) Comunicação ineficaz: Dificuldades em manter uma comunicação regular e eficaz com todos os egressados.

- **Oportunidades:**

- a) Tecnologia e inovação: Avanços tecnológicos que permitem a criação de novas plataformas de interacção e acompanhamento;
- b) Parcerias estratégicas: Possibilidade de estabelecer parcerias com empresas e outras instituições para ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional para os egressados;
- c) Educação continuada: Crescente demanda por educação continuada e cursos de actualização;
- d) Redes sociais: Uso crescente das redes sociais e plataformas profissionais para engajar os egressados;
- e) Feedback e melhoria: Utilização do feedback dos egressos para aprimorar continuamente os programas e serviços oferecidos.

- **Ameaças:**

- a) Concorrência de outras Instituições: Outras instituições de ensino oferecendo programas de acompanhamento mais atraentes;
- b) Mudanças no mercado de trabalho: Mudanças rápidas no mercado de trabalho que podem tornar alguns serviços oferecidos pelo programa obsoletos;
- c) Diferenciação de programas: Desenvolver programas únicos e diferenciados que destaquem a instituição em relação à concorrência;
- d) Adaptabilidade ao mercado: Manter-se actualizado sobre as mudanças no mercado de trabalho e ajustar os programas oferecidos conforme necessário;
- e) Planeamento financeiro: Elaborar um planeamento financeiro robusto para garantir a sustentabilidade do programa.

## 2. Objectivos gerais e específicos

### Objectivos Gerais:

1. Manter o engajamento contínuo e fidelização dos egressados com a Universidade Óscar Ribas (UÓR).

2. Apoiar o desenvolvimento profissional dos egressados através do acompanhamento da carreira profissional e da formação contínua.

### **Objectivos Específicos:**

- a) Oferecer aos egressados oportunidades de desenvolvimento profissional e de aprendizagem contínua, como cursos de actualização, Workshops e seminários;
- b) Organizar eventos que possibilitem o encontro e a troca de experiências entre os egressados;
- c) Utilizar o feedback dos egressados para avaliar a eficácia dos cursos e programas oferecidos;
- d) Aperfeiçoar os currículos dos cursos de Licenciatura com base nas necessidades e experiências dos egressados no mercado de trabalho;
- e) Divulgar vagas de emprego e oportunidades profissionais para os egressados;
- f) Oferecer ao egressado orientação profissional, Workshops de empregabilidade e ajuda na elaboração de currículos e preparação para entrevistas;
- g) Criar oportunidades para que os egressados participem em actividades de voluntariado que beneficiem a instituição e a comunidade;
- h) Realizar investigações e estudos para avaliar o impacto social e profissional que a instituição teve na vida dos egressados;
- i) Utilizar a rede de egressados para ajudar na divulgação e recrutamento de novos estudantes;
- j) Definir e acompanhar indicadores de sucesso, como taxa de empregabilidade, progressão na carreira profissional e satisfação com a formação recebida dos egressados.

### **3. Identificação de equipa de trabalho para o acompanhamento aos egressados**

A criação de um programa de acompanhamento aos egressados exige uma equipa de trabalho dedicada e multidisciplinar, com as seguintes características e habilidades:

- a) Composição multidisciplinar: Membros com diferentes formações e competências, como marketing, comunicação, recursos humanos, tecnologia da informação, e gestão educacional;
- b) Experiência e conhecimento: Domínio da missão, visão, valores e objectivos gerais da UÓR, bem como os seus programas e serviços;
- c) Experiência em acompanhamento: Experiência prévia em programas de acompanhamento, mentoria, ou serviços de apoio ao estudante;
- d) Habilidades de comunicação: Capacidade de se comunicar clara e efectivamente, tanto interna, dentro da equipa, quanto externamente, com os egressados;
- e) Habilidades interpessoais: Habilidade para construir relações fortes e positivas com os egressados e outras partes interessadas;

- f) Habilidades tecnológicas: Competências na gestão de bases de dados, e outras ferramentas das TIC;
- g) Marketing digital: Conhecimento em marketing digital, incluindo o uso de redes sociais, correio electrónico, marketing, e outras estratégias de comunicação Online;
- h) Orientação para resultados: Capacidade de definir metas claras e mensuráveis para o programa;
- i) Monitoramento e avaliação: Habilidade para monitorar o progresso e avaliar o impacto do programa através de indicadores de desempenho e feedback dos egressados;
- j) Criatividade e inovação: Criatividade na criação de conteúdos atraentes e relevantes para os egressos, como webinars, e eventos;
- k) Soluções inovadoras: Capacidade de desenvolver soluções inovadoras para engajar e apoiar os egressados de maneira eficaz;
- l) Capacidade de planeamento e Organização: Competências em gestão de projectos para planear, implementar e acompanhar as actividades do programa;
- m) Organização de eventos: Habilidade na organização de eventos, tanto presenciais quanto Online, para promover a interacção entre os egressados;
- n) Comprometimento e dedicação: Compromisso com o sucesso e o bem-estar dos egressados, na melhoria do programa e no atendimento das necessidades dos egressados.

#### **4. Plano de actividades de acompanhamento aos egressados:**

- a) Desenvolver uma base de dados:
  - Colectar informações de contacto e dados relevantes dos estudantes durante a formação;
  - Utilizar sistemas integrados para manter a base de dados actualizada;
  - Criar um sistema para colectar informações de contacto dos egressados;
  - Implementar um processo para manter os dados actualizados.
- b) Criar canais de comunicação:
  - Criar múltiplos canais para que os egressados forneçam feedback contínuo, como correio electrónico, redes sociais, e formulários Online;
  - Enviar boletins informativos regulares com actualizações e oportunidades;
  - Utilizar sistemas de gestão de relacionamento para rastrear interacções e progresso dos egressados.
- c) Oferecer apoio e recursos:
  - Organizar eventos educacionais presenciais e virtuais, cursos Online, webinars de desenvolvimento profissional, workshops e encontros;

- Fornecer apoio na procura de emprego, incluindo acesso a ofertas de trabalho e conselhos sobre carreiras e ajuda na elaboração de currículos;
- Oferecer serviços de aconselhamento de carreira, incluindo revisão de currículos e preparação para entrevistas;
- Organizar sessões periódicas em grupo, para discutir abertamente as experiências dos egressados.

**d) Implementar um sistema de feedback:**

- Utilizar Software especializado para criar e administrar inquéritos e questionários;
- Realizar pesquisas regulares para entender as necessidades e expectativas dos egressados;
- Utilizar os dados colectados para melhorar continuamente o programa;
- Demonstrar aos egressados como o seu feedback está sendo utilizado para melhorar o programa, aumentando assim a confiança e o engajamento deles.

**e) Monitorar o programa de acompanhamento aos egressados:**

- Estabelecer indicadores-chave de desempenho, como taxas de empregabilidade, níveis de satisfação, e participação em eventos, para monitorar o sucesso do programa;
- Reavaliar e ajustar o programa periodicamente com base no feedback e nos resultados alcançados.

**f) Engajamento contínuo:**

- Destacar as conquistas dos egressados em redes sociais;
- Oferecer oportunidades para que os egressados contribuam de volta à UÓR.

## **5. Avaliação do programa de acompanhamento aos egressados:**

A avaliação do programa de acompanhamento aos egressados é crucial para garantir sua eficácia e eficiência, onde devem ser identificados os pontos fortes e fracos, permitindo melhorias contínuas a partir dos seguintes indicadores:

- **Indicadores Quantitativos:** Número de egressados participando em eventos, taxas de resposta a inquéritos, taxa de empregabilidade, número de interações nas redes sociais.
- **Indicadores Qualitativos:** Feedback dos egressados sobre a utilidade do programa, satisfação com os recursos oferecidos, e qualidade dos serviços de apoio.



A direcção da Unidade Orgânica deverá estar envolvida na avaliação do programa e apoiar as melhorias propostas, bem como os professores e funcionários deverão participar activamente do processo de avaliação, tendo em conta o seguinte sistema de acções de avaliação:

- a) Estabelecer um calendário de acompanhamento regular para monitorar o progresso dos egressados e a eficácia das actividades do programa;
- b) Enviar regularmente inquéritos aos egressados para colectar informações sobre suas experiências e opiniões sobre o programa;
- c) Realizar entrevistas com um grupo seleccionado de egressos para obter mais informações;
- d) Utilizar ferramentas de análise de dados como Excel, SPSS ou plataformas de análise de dados para processar e interpretar os dados colectados;
- e) Produzir relatórios regulares que sintetizem os dados colectados e as análises realizadas.

## **6. Melhoria Contínua:**

- a) Analisar tendências e padrões nos dados para identificar áreas de sucesso e áreas que precisam de melhorias;
- b) Destacar os sucessos do programa em relatórios anuais e no site da instituição;
- c) Publicar os resultados da avaliação de forma transparente para os egressados, professores, funcionários e potenciais estudantes;
- d) Comparar os resultados do programa com programas similares em outras instituições para identificar boas práticas e áreas de melhoria;
- e) Estabelecer parcerias com empresas para oferecer mais oportunidades aos egressados;
- f) Desenvolver um plano de acção baseado nos resultados da avaliação para implementar melhorias no programa;
- g) Implementar práticas bem-sucedidas de outras instituições no seu próprio programa.

## **BIBLIOGRAFIA:**

1. Almeida, T. R. (2018). "Eficácia dos Programas de Acompanhamento de Egressos: Estudo Comparativo entre Universidades Públicas e Privadas no Brasil." Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília.
2. Barbosa, R. G., & Campos, A. S. (2018). Educação Continuada e Desenvolvimento Profissional: Teorias e Práticas. Penso Editora.
3. Fernandes, J. L. (2019). "Desenvolvimento Profissional Contínuo: O Papel dos Programas de Acompanhamento de Egressos nas Instituições de Ensino Superior." Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas.

4. Martins, P. A. (2016). "A Importância do Acompanhamento de Egressos para a Avaliação Institucional: Um Estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul." Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
5. Oliveira, M. A. (2017). "O Impacto das Redes de Ex-Alunos na Carreira dos Graduados: Um Estudo de Caso na Universidade de São Paulo." Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.
6. Pereira, A. S., & Santos, J. P. (2017). "O Papel das Redes de Ex-Alunos no Desenvolvimento Profissional: Uma Análise das Práticas de Networking em Instituições
7. Rodrigues, C. S. (2018). "Estratégias de Engajamento de Egressos em Instituições de Ensino Superior: Um Estudo de Caso na Universidade Federal de Minas Gerais." Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.
8. Santos, R. F. (2015). "Acompanhamento de Egressos e Qualidade da Educação: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior Privada." Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
9. Silva, M. A. B., & Almeida, L. S. (2019). "Acompanhamento de Egressos e Avaliação da Qualidade Educacional: Um Estudo de Caso em uma Universidade Brasileira." Revista Brasileira de Educação, 24 (2), 153-172.

Chefe do Departamento de Ensino e Investigação de Psicologia

---

Odete Malaquias, Lic.

Vice-Reitora para os Assuntos Académicos

---

Elexis Craib Díaz, Ph.D.